

Professor: Robson Vieira

Disciplina: Sociologia

3º ano e Pré-Enem

Aula 29

Sociologia da Religião

O que é religião?



- Religião é uma fé, uma devoção a tudo que é considerado sagrado.
Ex: pode ser considerado sagrado – Lugar; pessoas; ideia; objeto; etc.
- É um culto que aproxima o homem das entidades a quem são atribuídas poderes sobrenaturais.
- É uma crença em que as pessoas buscam a satisfação nas práticas religiosas ou na fé, para superar algo e/ou alcançar algum objetivo.



CENTRO EDUCACIONAL

Batista Mondin define religião como “um conjunto de conhecimentos, de ações e de estruturas com que o homem exprime reconhecimento, dependência, veneração em relação ao Sagrado”



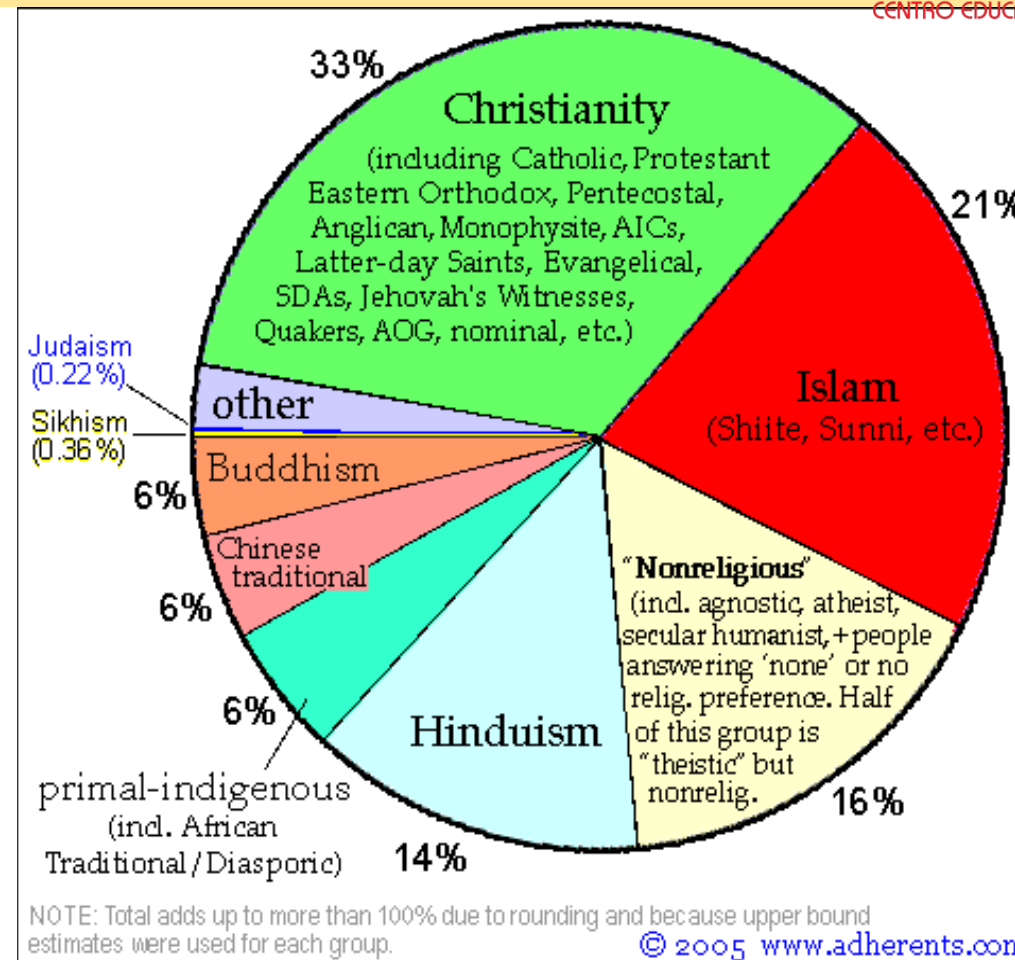
Número de adeptos por religião



CENTRO EDUCACIONAL

Fonte: Adherents.com

- Cristianismo : 2,1 bilhões
- Islão: 1,3 bilhões
- Hinduísmo: 900 milhões
- Religião tradicional chinesa: 394 milhões
- Budismo: 376 milhões
- Religiões tradicionais africanas: 100 milhões
- Sikhismo: 23 milhões
- Espiritismo: 15 milhões
- Judaísmo: 14 milhões
- Fé Baha'i: 7 milhões
- Jainismo: 4,2 milhões
- Ateus/Agnósticos/Sem religião: 1,1 bilhões





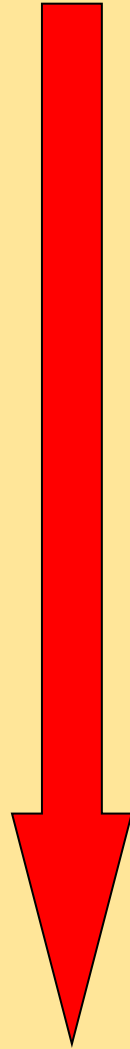
Número de adeptos por religião

- De acordo com levantamentos da CIA, dados de 2012, os sistemas religiosos e espirituais com maior número de adeptos em relação a população mundial são:
 - cristianismo (28%);
 - islamismo (22%);
 - hinduísmo (15%);
 - budismo (8,5%);
 - pessoas sem religião (12%) e
 - outros (14,5%).
- Estudos conduzidos pela Pew Research Center em 2009 mostram que, geralmente, em **nações mais pobres têm maior proporção de cidadãos que consideram a religião muito importante do que em nações ricas**, com exceção aos Estados Unidos e Kuwait.
- **OBSERVAÇÃO:** Isso explica em parte a interferência religiosa na política.

Evolução do Pensamento Religioso



CENTRO EDUCACIONAL



Animatismo

Animismo

Fetichismo

Totemismo

Ancestralismo

Politeísmo

Monoteísmo

O estudo científico das religiões



- **O estudo científico da religião é atualmente realizado por várias disciplinas das ciências sociais e humanas.**
- **SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO:** analisa as religiões como fenômenos sociais, procurando desvendar a influência dela na vida do indivíduo e da comunidade.
- **A ANTROPOLOGIA:** tradicionalmente centrada no estudo dos povos sem escrita (embora os seus campos de estudo possam ser também as modernas sociedades capitalistas), desenvolveu igualmente uma área de estudo da religião, na qual se especulou sobre as origens e funções da religião.

ORIGEM DA RELIGIÃO:

- Não se sabe com exatidão quando o pensamento religioso surgiu na espécie humana.
- “Funerais em que os mortos eram sepultados com flores ou amuletos são indícios claros de manifestações religiosas, talvez as mais antigas na história da humanidade”
(Walter Burkert, Historiador da Universidade de Zurique – Suíça; autor do livro “A criação do sagrado)
- Os sepultamentos mais antigos de que se tem notícia datam de 30 mil anos.

O que é fundamentalismo religioso?



- Fundamentalismo é um movimento que tem por objetivo voltar aos princípios fundamentais, ou vigentes na fundação do grupo religioso. É preservar as bases doutrinárias, é não permitir que os “modismos” entrem em suas religiões.
- Erroneamente, a palavra “fundamentalismo” também se associa a atos violentos, como o **terrorismo**, e a regimes políticos teocráticos, podendo, assim, ser confundida com outras duas expressões: **fanatismo** e **extremismo** (ou ainda **sectarismo**).
- Fundamentalismo religioso é diferente de extremismo religioso.

Origem do fundamentalismo religioso



- Foi criado originalmente por protestantes norte-americanos do Seminário Presbiteriano de Princeton (século XIX), conseguindo adeptos e defensores de fundamentos teológicos, como uma lista específica de credos teológicos que se desenvolveu no início do século XX, com a Controvérsia Fundamentalista-Modernista.

- os "cinco fundamentos":
 - ❖ A Bíblia é inspirada pelo Espírito Santo e inerrante (sem erros);
 - ❖ o nascimento virginal de Cristo;
 - ❖ a morte de Cristo para a redenção do pecado;
 - ❖ a ressurreição de Cristo;
 - ❖ a realidade histórica dos milagres de Jesus.

Vídeos sobre Fundamentalismo religioso:

- <https://www.youtube.com/watch?v=N7STIghliOw> - Fundamentalismo e Extremismo Religioso
- <https://www.youtube.com/watch?v=9GK79iITZ6E> - EXTREMISMO

Extremismo religioso

- O extremismo religioso é violência;
- É a imposição de regras ou comportamentos baseadas nos fundamentos religiosos sobre outros indivíduos;
- é destrutivo pelo o fato de não conseguir dialogar com o outro, na defesa de suas posturas conservadoras;
- É a intolerância de comportamentos que viola direitos individuais, tendo como pressuposto a convicção religiosa;
- Marcado pela violência de diversas naturezas (ex: perseguição, humilhação, violência física, assassinato, etc).

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

- Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade;
- A intolerância religiosa é um conjunto de ideologias e atitudes ofensivas a diferentes crenças e religiões. Em casos extremos esse tipo de intolerância torna-se uma perseguição.
- Sendo definida como um crime de ódio que fere a liberdade e a dignidade humana, a perseguição religiosa é de extrema gravidade e costuma ser caracterizada pela ofensa, discriminação e até mesmo atos que atentam à vida de um determinado grupo que tem em comum certas crenças.

Liberdade Religiosa



- O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.
- As liberdades de expressão e de culto são asseguradas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal.
- Nossa Constituição estabelece em seu artigo 5º, inciso VI, que a liberdade de consciência e de crença é inviolável, assegurando a todos o livre exercício de cultos religiosos e tendo garantida a proteção aos seus locais de culto e às suas liturgias.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS – 1948



CENTRO EDUCACIONAL

"ARTIGO 18. Todo homem tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância isolada ou coletivamente, em público ou em particular".

Vídeos sobre intolerância religiosa:

- https://www.youtube.com/watch?v=8Mo_qcPpSJM - A Intolerância Religiosa no mundo
- <https://www.youtube.com/watch?v=vjuUm2EG060> – Intolerância Religiosa - Reportagem
- <https://www.youtube.com/watch?v=WE64kPyJ1v0> - O que é a Intolerância Religiosa?



CENTRO EDUCACIONAL

AULA 30

POLÍTICAS PÚBLICAS, POLÍTICA DE ESTADO E POLÍTICA DE GOVERNO

O que é público no sentido político?

- **O conceito de público**, na atualidade, não quer dizer somente gestão governamental, mas, um interesse público que **envolve** o **Estado** e o Governo (primeiro setor), a **iniciativa privada** (segundo setor) e as diversas organizações da **sociedade civil** (terceiro setor).

POLÍTICA DE ESTADO X POLÍTICA DE GOVERNO



- **Política de Estado:** é toda política que independente do governo e do governante deve ser realizada porque é amparada pela constituição/lei.
- ✓ **OBSERVAÇÃO:** A política de estado é uma referência aos princípios fundamentais que devem servir de guia para o governo de uma nação. Neste sentido, as políticas de estado não deveriam associar-se a um governo específico ou uma ideologia determinada. Esta denominação se remete a todos aqueles assuntos considerados chaves para defender os interesses gerais de uma nação.
- **Política de Governo:** pode depender da alternância de poder. Cada governo tem seus projetos, que por sua vez se transformam em políticas públicas.

CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



O conceito de políticas públicas pode possuir dois sentidos diferentes:

1. Um processo de decisão: em que há naturalmente conflitos de interesses. Por meio das políticas públicas, o governo decide o que fazer ou não fazer.
2. Atuação administrativa: as políticas públicas são um conjunto de projetos, programas e atividades realizadas pelo governo.

O que é política pública?

- São um conjunto de decisões, planos, metas e ações governamentais (seja a nível nacional, estadual ou municipal) voltados para a resolução de problemas de interesse público

O que é política pública?

- **Quem pode reivindicar?**
- ✓ Qualquer cidadão; grupos organizados a sociedade faz seu apelo aos seus representantes;
- **Quem executa?**
- ✓ vereadores, deputados e senadores, membros do poder legislativo mobilizam os componentes do poder executivo - prefeitos, governadores e até mesmo o Presidente da República - para que atendam as solicitações da população;
- **Quem é afetado?**
- ✓ Todos os cidadãos/Sociedade.

- **Observação:** É importante ressaltar que a existência dos grupos organizados e suas reivindicações não são garantia de que suas expectativas serão atendidas. É preciso que tais reivindicações ganhem força através de mobilizações sociais e chamem a atenção das autoridades.

Características das políticas públicas dos governos no Brasil



- Exige-se muito mais das políticas públicas onde as pessoas não conseguem exercer sua cidadania e são diariamente confrontadas com a falta de dinheiro, saúde, moradia e educação;
- As estruturas de governo brasileiro surge com soluções gerais e emergenciais para sanar alguns problemas ao invés de implantar políticas públicas no intuito de reduzi-los ou resolve-los permanentemente;
- As políticas públicas atualmente não são feitas para cuidar dos problemas e necessidades mais urgentes da população. Os políticos tendem a optar pelo caminho mais fácil, com resoluções que muitas vezes nem são capazes de cumprir;

Características das políticas públicas dos governos no Brasil



- Muitos municípios sofrem com a falta de recursos básicos garantidos pela Constituição Federal; comprometendo a implantação de melhorias nas políticas públicas que são essenciais para aumentar a qualidade de vida e índices como o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
- Nas últimas décadas, os governos deram mais ênfase ao setor econômico industrial e não acompanharam da mesma forma as transformações na sociedade brasileira.
- O atendimento é centralizado, ou seja, atendendo a interesses generalizados. Contudo, o país possui necessidades diferentes em cada região e em alguns casos elas acabam não sendo resolvidas da forma correta. São todas tratadas da mesma maneira e de forma massiva.